

Lenio Streck

ROBÔ NÃO DESCE ESCADA E TRAPEZISTA NÃO VOA

os limites dos aprendizes de feiticeiro

AVARÉ

2025

ISBN 978-65-00-10000-0



CONTRA
CORRENTE
10 ANOS

Copyright © EDITORA CONTRACORRENTE
Travessa Vergílio de Araujo Valim, 167
Avaré – SP – Brasil | CEP 18707 815
www.editoracontracorrente.com.br
contato@editoracontracorrente.com.br

EDITORES

Camila Almeida Janela Valim
Gustavo Marinho de Carvalho
Rafael Valim
Walfrido Warde
Silvio Almeida

EQUIPE EDITORIAL

COORDENAÇÃO DE PROJETO: Erick Facioli
PREPARAÇÃO DE TEXTO: Amanda Dorth
REVISÃO: Douglas de Magalhães
REVISÃO TÉCNICA: Manoel Martins e Camila Faraldo
DIAGRAMAÇÃO: Gisely Fernandes
CAPA: Maikon Nery

EQUIPE DE APOIO

Carla Vasconcelos
Regina Gomes
Geovanna Sales
Beatriz Duarte Lopes

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Streck, Lenio
Robô não desce escada e trapezista não voa : os limites dos
Aprendizes de Feiticeiro / Lenio Streck. -- 1. ed. -- Avaré, SP :
Editora Contracorrente, 2025.

ISBN 978-65-5396-308-5

1. Direito – Filosofia 2. Direito – Teoria 3. Inteligência artificial – Direito
4. Tecnologia – Aspectos jurídicos 1. Título.

25-305825.1

CDU-34.004.8

Índices para catálogo sistemático:

1. inteligência artificial e direito 34.004.8
Henrique Ribeiro Soares – Bibliotecário – CIB-8/9314

@editoracontracorrente_
f Editora Contracorrente
X @ContraEditora
m Editora Contracorrente

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	13
-------------------	----

PARTE I – ROMPEU-SE O VÉU DA IGNORÂNCIA: MANIFESTO CONTRA O IMPÉRIO DA *TECHNE*

1 – POR QUE OS ROBÔS NÃO DESCEM ESCADAS?.....	19
2 – UM ROBÔ PODE JULGAR? QUEM PROGRAMA O ROBÔ?.....	23
3 – DA SOCIEDADE INCIVIL AO DIREITO 4.0: ALGORITMOS SEQUESTRAM A FALA.....	33
3.1 A cultura do algoritmo como sociabilidade de plataforma.....	33
3.2 Se no princípio era o verbo, agora é o não verbo.....	34
3.3 O tecnosolipsismo (<i>Tecnoselbstsucht</i>) e o Direito que acelera.....	34
3.4 Quem programa a ferramenta?.....	35
3.5 Cursos jurídicos com disciplinas de programação de jus-robôs: a algoritmização da Constituição.....	36
3.6 O atalho que pode dar no abismo e “os 12 trabalhos de Hércules”.....	37
3.7 Os campos minados da inteligência artificial.....	38

3.8 A Teoria Pura do Direito e o conceito de Direito lidos por <i>legal design</i> ?	39
3.9 Onde fica o discernimento crítico?	40
3.10 E o advogado se afunda no pântano e lhe mandam puxar-se pelos próprios cabelos	41
3.11 Ensinar a escovar dentes quando as pessoas não têm dentes...	42
3.12 A IA e os atalhos	43
4 – NÃO É PORQUE A TECNOLOGIA É SUPERINTELIGENTE; VOCÊ É QUE É PREGUIÇOSO	45
4.1 A nova algocracia	46
5 – OS ALGORITMOS E O FIM DOS ADVOGADOS: KILL ALL THE LAWYERS!	49
6 – ROBÔ MARIA, PRECEDENTES E O DIREITO: AINDA EXISTE DIREITO A UM JULGAMENTO HUMANO?	57
6.1 Um pouco do cenário que nos envolve	57
6.2 O “nascimento” de Maria	58
6.3 O Supremo Tribunal e o desejo por mais inteligência artificial	59
6.4 Pode a inteligência artificial substituir todos os atos jurisdicionais?	61
6.5 Algumas considerações sobre a ética no uso da inteligência artificial	63
6.6 É preciso pensar em um direito fundamental a um julgamento humano	64
6.7 Qual tipo de justiça?	65
7 – O CHATGPT, A CLASSE DOS INÚTEIS E O CÃO QUE EMPURRAVA CRIANÇAS NO RIO!	67
8 – A SOCIEDADE DOS LEITORES MORTOS E DESAPARECIDOS QUE JÁ NÃO DECIDEM	71

9 – A SOCIEDADE DOS JURISTAS MORTOS, O BLACK MIRROR E A PETIÇÃO POR IA.....	75
9.1 Prelúdio.....	76
9.2 E morrem os usuários dos livros e surge a sociedade dos juristas mortos.....	77
9.3 A obsolescência programada <i>ad infinitum</i> e a venda da mãe.....	78
9.4 Epílogo.....	80
10 – FICÇÕES DA REALIDADE E REALIDADE DAS FICÇÕES: O DIA EM QUE O ROBÔ CRIOU UMA TEORIA E OS CIENTISTAS DO MUNDO CAÍRAM FEITO TROUXAS, OU DE COMO TUDO AQUI NOS DÁ A IMPRESSÃO DE OCORRER DE FORMA INTENCIONALMENTE IRREFLETIDA.....	83
11 – ROBÔS JURÍDICOS E RÉGUAS PARA MEDIR O AR: A QUADRATURA DO CÍRCULO.....	89
11.1 A quadratura do círculo como sinônimo do impossível.....	89
11.2 Tempos pós-modernos: já nem tudo é líquido – tudo está, mesmo, no ar!.....	91
12 – COMO UMA STARTUP FAZ INTENSA ADVOCACIA POR MEIO DE ROBÔS EM PINDORAMA.....	95
12.1 Sobre a notícia de que está surgindo a “IA-Advocacia”, resta a pergunta: o robô fará Exame da Ordem?.....	95
12.2 Crônica de um desastre anunciado: o que fará a OAB?.....	96
12.3 Tudo vai bem no Direito brasileiro: alguns tocam tambor.....	98
13 – OLÁ! SOU A DRA. THEMIS, SUA JUÍZA VIRTUAL! DIGITE O NÚMERO DO PROCESSO.....	101
13.1 A mentira, a verdade e a inteligência artificial 10.0: a implosão do mundo.....	101

13.2 A implosão da filosofia... e do mundo.....	102
13.3 Um mundo puro, sem mentiras, sem vícios...!	103
13.4 O “nosso futuro híbrido”!.....	104
14 – INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: O PROBLEMA É APENAS “SABER LIDAR”? SIMPLES ASSIM?.....	107
15 – PERDEU, MANÉ: AS RAZÕES PELAS QUAIS É POSSÍVEL AFIRMAR QUE A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL É EMBURRECEDORA.....	113
15.1 O caminho da destruição da ciência pela própria ciência.....	113
15.2 (Mais) duas notícias arrasadoras.....	114
15.3 Por que o cérebro podre já é vencedor: por aqui, 60 milhões de analfabetos funcionais.....	116
16 – A BATALHA DAS INTELIGÊNCIAS ARTIFICIAIS EM QUE NÃO HÁ VENCEDORES.....	119
16.1 O futuro é um tribunal de robôs?.....	120
16.2 E o juiz resolveu usar inteligência artificial para aumentar a produtividade.....	121
16.3 Sobre alucinações produzidas pela inteligência artificial.....	122
16.4 Venda de petições iniciais feitas por IA.....	123
16.5 Petições geradas por IA <i>vs.</i> decisões por IA: a batalha final ou a crônica de um desastre anunciado?.....	124
17 – <i>POST-SCRIPTUM</i> À PARTE I: A VINGANÇA DOS CHIPS, OU PORQUE OS ROBÔS TAMBÉM TÊM ALGO A DIZER – RÉPLICA DE UM ROBÔ.....	127
17.1 <i>Disclaimer</i> ao texto.....	127
17.2 <i>The Horror!</i> Uma tréplica necessária (?).....	129
PARTE II – ERGUEM-SE AS CORTINAS: POR QUE ESTAMOS CONDENADOS A INTERPRETAR?	

1 – O TRAPEZISTA MORRE QUANDO ACHA QUE SABE VOAR.....	133
2 – POR QUE ESTAMOS CONDENADOS A INTERPRETAR? OU DE COMO O MUNDO NÃO É UM QUIZ SHOW.....	143
3 – O PAPEL DE CONSTRANGIMENTO (EPISTEMOLÓGICO) QUE A HERMENÊUTICA DEVE EXERCER.....	151
4 – CONTRA O SOLIPSISMO, DEVEMOS CONSTRUIR UM MUNDO DE PALAVRAS COMPARTILHADAS.....	157
5 – SE EU ENXERGO UM FUZIL, ISSO SÓ É POSSÍVEL PORQUE, ANTES, JÁ SEI O QUE É UMA ARMA.....	165
6 – INTERPRETANDO O MUNDO: A ALEGORIA DO DOUTORANDO COELHO E SEU ORIENTADOR.....	169
7 – QUANDO OCORRE A SUBMISSÃO FINAL DO DIREITO A SEUS PREDADORES (MORAL, POLÍTICA E ECONOMIA), SÓ A VERGONHA NOS LIBERTARÁ!.....	177
8 – QUE TAL EXIGIR EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS NAS DECISÕES DO SEU TRIBUNAL?.....	187
9 – SERÁ QUE JUIZ DE VÍDEO SALVA A INTERPRETAÇÃO DO DIREITO?.....	193
10 – HÁ COMO CONTER O GOZO DAS REDES SEM SER TIRÂNICO?.....	197
11 – A ESPECTRALIZAÇÃO DO DIREITO E AS RESPOSTAS ANTES DAS PERGUNTAS.....	203
12 – O MUNDO SE TRANSFORMA EM “PUBLICIDADE”: DA BÍBLIA À CONSTITUIÇÃO EM PAPEL COUCHÉ.....	207

13 – O CASO DA “SINFONIA INACABADA”, DE SCHUBERT, E OS 36 ANOS DA CONSTITUIÇÃO.....	211
14 – CREMOS EM MITOS OU OS USAMOS PARA JUSTIFICAR NOSSAS CRENÇAS JURÍDICAS?.....	221
15 – DESENHANDO O MITO DA CAVERNA NO DIREITO.....	227

PARTE III – FECHAM-SE AS CORTINAS: O TRIUNFO DO “SABER NENHUM”?

1 – NA EPISTEMOLOGIA DO ESPETÁCULO DO DIREITO, HÁ CENAS QUE NÃO SAEM DA MEMÓRIA.....	233
2 – DE COMO A LITERATURA CUMPRE A FUNÇÃO DE POTENCIALIZAR AS FORÇAS DO PRESENTE QUE ESTÃO SE MANIFESTANDO.....	239
3 – SOBRE A SIMPLIFICAÇÃO E OS PROBLEMAS NO DIREITO.....	245
4 – O CORONAJÚRIS, OU “POR QUE GOSTAMOS TANTO DE SIMPLIFICAR O DIREITO?”.....	257
5 – SIMPLIFICAÇÃO DA LINGUAGEM, <i>FAHRENHEIT 451</i> E HOMEM-ARANHA.....	261
5.1 E o Homem-Aranha entra no cenário da simplificação.....	261
5.2 Ainda o tema da simplificação da linguagem (que leva à simplificação do Direito).....	263
5.3 Qual é o limite da simplificação?.....	263
5.4 A venda (e o mercado) da simplificação.....	266
5.5 Vejam: o cidadão não necessita saber o que é ponderação e a sua má aplicação, mas o seu advogado precisa saber, sim. É disso que se trata!.....	266
5.6 A literatura sempre anda na frente! Querem ver?.....	267
5.7 A simplificação como um instrumento e projeto de poder! A contundente denúncia de <i>Fahrenheit 451</i> !.....	269

5.8 Uma coisa é uma coisa; outra coisa é... outra coisa	270
5.9 Outra vez: simplificando a linguagem, encurtamos o mundo – relação pensamento-linguagem	272
6 – A FENOMENOLOGIA DO FRACASSO: POR QUE JÁ NÃO PRECISAMOS MAIS CAVAR?	273
7 – EXISTE UM JEITO CERTO DE ERRAR? É O ERRO INTELIGENTE, DIZ A PROFESSORA	279
7.1 Não estude Direito; estude beisebol	279
7.2 O erro jurídico como “motor do sucesso jurídico” – só o sarcasmo salva!	281
7.3 Perder para ter sucesso?	281
8 – DENUNCIAR A IGNORÂNCIA É CRIME, OU “DE COMO SER NEGACIONISTA DÁ PRÊMIO”	283
9 – “A ESTUPIDEZ É UM INIMIGO MAIS PERIGOSO DO BEM DO QUE O MAL”	287
9.1 Um cachorro de óculos escuros	287
9.2 As cinco leis da estupidez	289
10 – POR QUE OS CONCURSOS E O ENSINO JURÍDICO SÃO OS MESMOS DESDE 1988?	295
11 – CHAMEM O <i>SOMMELIER</i> : O MODELO PÓS-MODERNO DE CONCURSO	305
12 – E SURGEM DOIS NOVOS LIVROS PARA A CURA MILAGROSA DA IGNORÂNCIA JURÍDICA	311
13 – DIREITO MASTIGADO E LITERATURA FACILITADA: AGORA VAI!	315
14 – OS <i>OUTSIDERS</i> DO DIREITO: UMA NOVA FORMA DE UM “OLHAR COACH”	323
15 – DIREITO <i>HIGH TECH</i> NÃO ENCURTA A ORELHA DE ALUNOS E PROFESSORES	331

16 – POR QUE VOCÊ NÃO CONSEGUE PRESTAR ATENÇÃO? COMO PENSAR DE NOVO?.....	339
17 – O PARADOXO TOSTINES, AS REDES SOCIAIS E O TESTE PARA <i>BRAIN ROT</i> : FAÇA AQUI!.....	345
18 – O QUE É <i>GASLIGHTING</i> (JURÍDICO)?.....	351
18.1 Um conceito preliminar.....	351
18.2 E existe também o <i>gaslighting</i> teórico-epistemológico.....	353
 BREVE POSFÁCIO – VOANDO E DESCENDO ESCADAS: OS DILEMAS DOS APRENDIZES DE FEITICEIROS.....	 359
 POSFÁCIO-DE-FIM-DE-OBRA – A DISTOPIA FINAL DO DOCE <i>ARMAGEDON</i> E O <i>LIVRO DE AREIA</i> , DE BORGES.....	 363
 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	 381